

VII

Tem sido o grito de guerra do trabalhador «abaixo o capital!» quando ao contrario elle deveria bradar «em pé o capital!»

O capital não é só a moeda. E que seria da sociedade se ella anniquilasse este thesouro de bens physicos e intellectuaes, que de geração em geração se vaee enriquecendo?

As blasfemias e os brados contra o capital, justificadas, é verdade, na actual organização da sociedade, serão um dia absurdos e insensatos; e se a civilização não é uma chimera, é bem de esperar, que estes rugidos se mudem um dia em bençãos.

Como operar uma tão estupefahda metamorphose? Como poder substituir a bandeira de guerra pelo estandarte de paz? Uma palavra resolve o problema e essa palavra é: Associação.

É com effeito da alliança entre o capital e o trabalho, seriamente posta em pratica, que se deve esperar o mais brilhante futuro social.

Elia fará cessar as rivalidades, porque a harmonia entre o trabalho e o capital, que não é só a moeda, mas tambem a intelligencia e actividade, conduzirá a humanidade a um futuro relativamente mais prospero e menos odioso do que é o presente.

N'esta mesma organização defeituosa e roida pelo vicio, que magicos resultados não tem a associação obtido!

Elia que no dizer de Proudhon é «a incarnação da justiça» será a conciliadora dos animos dissidentes e ao mesmo tempo a alavanca mais poderosa da civilização e do progresso da humanidade.

Valença do Minho
7 de Agosto.

Augusto Vieira

CORRESPONDENCIAS

BRAGA 25 d'outubro. (Correspondencia particular).

Lavra grande desgosto entre o clero d'esta cidade, com relação ao seu Prelado, e exm.º sr. Arcebispo coadjutor.

S. exc.º tem sido pouco feliz nas suas reformas: algumas couzas tem destruido, e ainda se não vio couza util e proveitosa, para a educação e reforma do seu clero.

Não cabe porem, toda a responsabilidade a s. exc.º revm.º. O sr. D. João Chrysostomo lançou-se nos braços d'um padre *fidalgão*, ali muito conhecido, que é quem o compromette, e quem faz toda a guerra, e urde toda a intriga contra os que não pertencem á *hipocrita e jesuitica companhia*, de que o tal virtuoso missionario é chefe e protector.

O novo Prelado hade soffrer muita amargura por causa do seu intimo conselheiro.

D. D.

GAZETILHA

É hoje dia de grande gala, por ser o anniversario natalicio d'El-rei o sr. D. Fernando.

Por este motivo estão as repartições publicas fechadas e a tropa faz serviço de grande uniforme.

Consta que o governo vae reduzir as tarifas com relação ao preço do transporte de mercadorias pelo caminho de ferro do Minho.

Lá carinho é, isso é verdade.

As chuvas que tem cahido n'estes ultimos dias tem sido muito util á agricultura.

Os rios que estavam quasi

secos tem crescido consideravelmente, e os moinhos já trabalham com actividade.

Apoz uma longa enfermidade, falleceu no dia 19 em Lisboa o sr. José Victorino Damazio, general de brigada.

Requiescat in pace.

Os curives de Lisboa, que se haviam combinado para terem fechados os seus estabelecimentos aos domingos e dias sanctificados, tornaram a abrir as lojas nos referidos dias e quasi todos venderam no domingo ultimo.

Os d'esta cidade continuam a conservar os fechados.

Quando em Madrid, Famalicão, estiveram os innocentes e innocentes missionarios, diz um correspondente de Santo Thyrso para o «Jornal de Lisboa», uma senhora de alguma fortuna, quiz fazer confissão geral, ao que deu principio; o escolhido para aquelle fim, quando soube de tal, deu uns passinhos agitados, esfregou as mãos e quasi deixou perceber estas palavras:—D'isto é que convem á *confraria*.

O innocente, porem, logo no meio da confissão, atalhou para o campo das conveniencias e depois dos indispensaveis rodeios, começou a sua *santissima*, aconselhando á penitente, dispozesse dos seus bens para obras de caridade.

Essa senhora tinha uns sobriuhos para quem destinava os seus haveres, prova de que é mais catholica do que elles, os *inoffensivos*; e quando ouviu aquella doutrina, fixou um olhar expressivo no confessor, encheu-se de justa indignação, levantou-se como que tocada por molas invisiveis, e apenas se lhe ouviu ao sair do templo murmurar:—Bem me diziam a mim, que a vossa missão é muito outra da que apregoaes.

—Na proxima terça-feira é a primeira recita no antigo theatro das Variedades, d'uma serie d'ellas que se propõe dar n'aquelle theatro o insigne actor Furtado Coelho e sua esposa Lucinda Simoes. Começam pelo famoso drama de Octavio Feuillet «Dalila». É digno dos maiores elogios o sr. Parisini, empresario do theatro, que da melhor vontade se prestou a abrir as portas a tão distinctos artistas, como são Furtado Coelho e sua esposa.

—Tem chovido bastante nestes ultimos dias. Hoje, por exemplo, ainda não cessou.

—Ao meu bom amigo e illustrado X., correspondente no Porto para o «Imparcial», envio um abraço. Não me esqueci nem de tudo, nem de todos. O meu silencio não tem sido calculado, mas sim forçado, por circunstancias excepcionaes. Breve lhe escreverei.

—Falla-se na breve reaparição do excellente jornal o «Fígaro».

—No dia 21 tiveram larga conferencia sobre eleições camarárias os srs. Rosa Araujo, Cau da Costa, visconde de Azarujinha e dr. Alves.

—Ha tempos descobriu-se um desfalque no cofre da camara dos pares. Deram esta noticia alguns jornaes e foram suspensos os serventes.

É preciso que se saiba que o cofre tem tres clavicularios. O thesoureiro, um dos primeiros officiaes da secretaria e um dos secretarios da mesa. Diz-se agora que não é exacta a noticia, mas não se sabe com certeza, o que não será mau averiguar-se, porque ao fim de tudo n'estas cousas deve descobrir-se e apresentar-se ao publico a verdade.

—No dia 21 do corrente começou o sr. A. A. d'Aguiar a 2.ª serie de conferencias, nas quaes se vae occupar dos vinhos estrangeiros.

—Escrevem de Bragança, dizendo que uma parte do edificio

onde actualmente funciona a escola primaria, creada pelo legado do conde de Ferreira é habitada por meretrizes!...

Um jornal da capital dá esta noticia sem commentarios. Tem n'estes ultimos tempos havido algumas tentativas de suicidio. Má resolução tomam os desgraçados, que só na morte veem o remedio para o mal que os afflige. Se todos os que passam por atribuladas provações fossem procurar lenitivo no suicidio, deixaria, sem duvida, de existir meia humanidade. Coragem, e só coragem, é mister para arrostar com os vae-vens da sorte, para afrontar as mil vicissitudes que a vida nos apresenta.

SONETO

A UMA SEREIA

Mulher vil e pusillanime, eu t'odeio!
Teu pensar é mesquinho e fallaz,
O teu proceder lembrar-nos faz
D'Agrippina ou Lucrecia o porte feio.

Albergas a ambição dentro do seio,
E a esse rosto macilento tu lhe dás
A expressão do sensualismo mais voraz,
Que todos de ti fogem com receio.

E teus labios pestilentos já não orão!
Já não crês nos infernos nem nos ceos...
E tuas faces descoradas já não corão!

Maldicta serás tu perante Deus,
Mulher infernal, a quem adoram
Os que tem sentimentos como os teus!

N. F.

onde actualmente funciona a escola primaria, creada pelo legado do conde de Ferreira é habitada por meretrizes!...

Um jornal da capital dá esta noticia sem commentarios.

Tem n'estes ultimos tempos havido algumas tentativas de suicidio. Má resolução tomam os desgraçados, que só na morte veem o remedio para o mal que os afflige. Se todos os que passam por atribuladas provações fossem procurar lenitivo no suicidio, deixaria, sem duvida, de existir meia humanidade. Coragem, e só coragem, é mister para arrostar com os vae-vens da sorte, para afrontar as mil vicissitudes que a vida nos apresenta.

Na proxima terça-feira é a primeira recita no antigo theatro das Variedades, d'uma serie d'ellas que se propõe dar n'aquelle theatro o insigne actor Furtado Coelho e sua esposa Lucinda Simoes. Começam pelo famoso drama de Octavio Feuillet «Dalila». É digno dos maiores elogios o sr. Parisini, empresario do theatro, que da melhor vontade se prestou a abrir as portas a tão distinctos artistas, como são Furtado Coelho e sua esposa.

Tem chovido bastante nestes ultimos dias. Hoje, por exemplo, ainda não cessou.

Ao meu bom amigo e illustrado X., correspondente no Porto para o «Imparcial», envio um abraço. Não me esqueci nem de tudo, nem de todos. O meu silencio não tem sido calculado, mas sim forçado, por circunstancias excepcionaes. Breve lhe escreverei.

Falla-se na breve reaparição do excellente jornal o «Fígaro».

No dia 21 tiveram larga conferencia sobre eleições camarárias os srs. Rosa Araujo, Cau da Costa, visconde de Azarujinha e dr. Alves.

Ha tempos descobriu-se um desfalque no cofre da camara dos pares. Deram esta noticia alguns jornaes e foram suspensos os serventes.

É preciso que se saiba que o cofre tem tres clavicularios. O thesoureiro, um dos primeiros officiaes da secretaria e um dos secretarios da mesa. Diz-se agora que não é exacta a noticia, mas não se sabe com certeza, o que não será mau averiguar-se, porque ao fim de tudo n'estas cousas deve descobrir-se e apresentar-se ao publico a verdade.

No dia 21 do corrente começou o sr. A. A. d'Aguiar a 2.ª serie de conferencias, nas quaes se vae occupar dos vinhos estrangeiros.

Escrevem de Bragança, dizendo que uma parte do edificio

onde actualmente funciona a escola primaria, creada pelo legado do conde de Ferreira é habitada por meretrizes!...

Um jornal da capital dá esta noticia sem commentarios.

Tem n'estes ultimos tempos havido algumas tentativas de suicidio. Má resolução tomam os desgraçados, que só na morte veem o remedio para o mal que os afflige. Se todos os que passam por atribuladas provações fossem procurar lenitivo no suicidio, deixaria, sem duvida, de existir meia humanidade. Coragem, e só coragem, é mister para arrostar com os vae-vens da sorte, para afrontar as mil vicissitudes que a vida nos apresenta.

AGRADECIMENTO



PADRE José Maria Gonçalves, parochiano de Santo Estevão de Urgeses

sumamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram visital-o por occasião do fallecimento de seu muito presado irmão, e juntamente a todos os illusterrimos e reverendissimos srs. ecclesiasticos, collegas seus, que se dignaram assistir aos suffragios religiosos com que a alma de seu fallecido irmão foi encommendada a Deus na veneravel capella de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos da cidade de Guimarães no dia 26 do corrente, lhes agradece geralmente por estemeio na impossibilidade de o fazer a cada um em particular como desejava, e com especialidade aos seus 45 collegas que gratuitamente se dignaram honrar com sua presença tão piedoso acto. A todos, portanto, protesta este solemnue testemunho do mais profundo amor e reconhecimento.

ANNUNCIOS



PREÇO 600 REIS

José de Freitas & C.ª annuncia aos seus freguezes que vão pôr uma carreira diaria entre Guimarães e Porto por Santo Thyrso, começando no dia 4 de novembro ás 6 horas da manhã.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Francisco José de Souza Guimarães, no Tournal—4 e 5.

No Porto em casa do sr. José Antonio Leite Guimarães, Bom-jardim—61.

Tambem toma passageiros para Vizella.

EDITOS

Pelo cartorio de Gerald des correm n'esta comarca editos de 60 dias, a contar de 26 do corrente, chamando o reo ausente Antonio da Costa o Angola, para dentro do dito prazo vir responder á culpa no processo que por crime de roubo feito em 16 de abril de 1867 a Manoel de Freitas, de S. João de Ponte, corre a requerimento do Ministerio Publico pena de não comparecendo seguir o processo seus termos conforme o D. de 18 de Fevereiro de 1847. Guimarães 22 de outubro de 1875

FAVA

especial da ilha de S. Miguel
Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, mular, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

zer, o professor e doutor Benckes etc. etc.

Cura n.º 48:614

A sr.ª marquezã de Brehan, de sete annos de doença do fígado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalescieri.

Cura n.º 65:112

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 62:845

M. Bouillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:121

M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata de 1/2 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1500 reis; de 2 1/2 kilos 3200 reis.

Os biscotos da Revalescieri que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1200 reis.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescieri chocolateada; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta doz vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em pans, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a 1500 reis; de 120 chavenas 3200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.ª —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miúdo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77, Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hexas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Pluskov, das excellentissimas senhoras marquezã de Brehan duqueza de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard'Inglaterra, o doutor e professor Wur-

Domingos Silverio Barbosa, tendo reedificado o seu predio da rua da Raiuba, canto do largo da Senhora d'Oliveira, declara não dever nada a pessoa alguma, mas se por accaso alguém se julgar com direito, pode apresentar a sua conta até ao dia 31 do corrente, que será embolgado.

Guimarães 21 de outubro de 1875

NÃO se tendo verificado a arrematação annunciada para o dia 23 do corrente dos objectos penhorados e louvados ao executado João José Rodrigues de Freitas do logar de Segadas da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, na execução que lhe move L. Maria de Belem Carneiro e marido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha d'esta cidade, tem por isso de ser arrematados no dia 30 do corrente no tribunal judicial d'esta comarca collocado no extincto convento de S. Domingos, por 10 horas da manhã, cujos objectos e valores constam da execução que pode ser examinada no cartorio do escrivão Freitas Costa.

O procurador

Joaquim José Saraiva Guimarães
NOVO SOLLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua do Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

O sollicitador,

Luciano Joaquim da Costa

Pelo juizo de direito desta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Freitas Costa tem de arrematar-se no dia 30 do corrente mez de outubro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial das audiencias d'esta mesma comarca, no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, a raiz, fructos e rendimentos da quinta da Lameira, com todas as suas pertencas, situada no logar d'este nome, na freguezia de Santa Tecla, comarca de Celorico de Basto, avaliada sem abatimento de fóros nem laudemio na quantia de reis 13:864\$000; quem pretender arrematal-a pode comparecer, que se entregará pelo maior preço que for offerecido sobre a sua avaliação, ou das quatro quintas partes da mesma avaliação nos termos do art.º 218 do Regulamento do registro predial de 28 de abril de 1870—cuja arrematação hade ter logar nos autos d'execução que a Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta mesma cidade, promove contra João Manoel de Oliveira e Andrade, viuvo que ficou de D. Gravelina da Silva Moura, da freguezia de Tecla, comarca de Celorico de Basto.

Guimarães 12 de outubro de 1875

O Sollicitador

MANOEL DIONIZIO

ASILO

DE
SANTA ESTEPHANIA

Abriram-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrução primaria.

As lições de francez são tambem diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.

OURIVESARIA

Os ourives de Guimarães annunciam aos seus freguezes que de hoje em diante tem os seus estabelecimentos fechados aos domingos e dias santificados.

Guimarães 1 de agosto de 1875

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 86 a 88, Guimarães.

EMPRESA VIAÇÃO VIMARANENSE

Vinagreiro & C.ª annuncia que as suas diligencias que sahiam para Fafe ás 4 horas da tarde principiam no dia 18 a sair ás 3. Os mesmos annunciam que terminam no dia 30 do corrente as suas corridas para Vizella.

Guimarães 10 de setembro 1875

Antonio Branco & Padeiro annunciam que a sua diligencia que sahia para Felgueiras e Lixa ás 5 horas da tarde principia no dia 18 a sair ás 3.

Felgueiras 10 de setembro 1875

AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A acceptação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que

se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietarios a mesma ampliar as garantias e vantagens que ate aqui offereceram; assim, de hoje ávante descontar-se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciarem ou publicarem communicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annuncios nos wagons será previamente justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia tambem se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistros; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus», rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e tambem compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

Vende-se uma machina para sapateiro e celeiro e para costura grossa, na rua de Santa Cruz n.º 51 a 53, loja de peso.

BANCO COMMERCIAL

DE

GUIMARÃES

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÊDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges
succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são próprias e designadamente as seguintes:

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaesquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo, bem como no estylo das caixas economicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante commissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Accetta consignações de generos e mercadorias e de quaesquer valores para vender, mediante commissão somente ou tambem com del credere.

Faz emprestimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; generos e mercadorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder do Banco os respectivos conhecimentos, facturas e apolices de seguros, e finalmente sob hypotheca de predios rusticos e urbanos, e mesmo de embarcações mercantes.

Cobra e paga por conta de terceiros, liquida heranças e faz transacções sobre ellas, mediante commissão determinada ou compra.

Empresta dinheiro em conta corrente.

Empresta ao Governo, e contracta por conta d'elle emprestimos e supprimentos; empresta aos municipios, estabelecimentos publicos e quaesquer corporações, devidamente auctorizadas.

Eguae operações se fazem na sua caixa filial e succursal.

Guimarães 1 de Maio de 1875

OS DIRECTORES,

José Maria da Costa

Fortunato Jorge Guimarães Barateiro

José Chrisostomo da Silva Inisto

Joaquim José d'Azevedo Machado

Domingos Fernandes Guimarães

Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande colleção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circunstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 93—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

Esboços e recordações

POR

BRITO ARANHA

Contes os seguintes capitulos:

A independencia de Portugal e a instrução publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Gollejá—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

GOMES LEAL

Claridades do Sul

(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.

Simão Velloso

A' Hespanha republicana

Preço 100 reis.

OS JESUITAS

Os Lazaristas e o snr. padre Senna Freitas

PREÇO 80 REIS

Vende-se no Porto em casa de João E. da Cruz Coutinho e na de Novaes Junior, á rua do Almada, e em todos os kiosques.

A' CARIDADE

Antonio da Silva, morador na rua da Caldeira n.º 8, achando-se gravemente doente, sem meios alguns de subsistencia, cazado e com filhos, implora das almas caritativas uma esmola, pois que por mais pequena que seja será recompensada no ceu.

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes



FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



PARTICIPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acalem de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se emperaram em remetter a mais alta novidade. — Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços: 2000, 2500, 3000, 3500, 4000, 4500, 5000, 5500, 6000 e 10000 réis; sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12000 a 22000 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1500, 1750, 2000 e 4500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a hasta até 6000 réis, e recebem-se igualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas. — Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem. — Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2500 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovae completos para noiyas á vista dos ultimos figurinos (haendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e illhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

LISBOA

61, -4.º - TRAVESSA DE SANTA JUSTA, - 61. 1.º -

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA



VINHOS



CASA

DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

DE
VILLA POUGA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	450 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1834	1.000 réis
Ainho velho	400 réis	Delicado de 1837	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja inateza	140 réis
Malvasia primeira qualidade	500 réis	Nacional	150 réis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Rste armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'ellectoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem a fim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

Nesta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se nesta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



ANTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fóra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se: em Cavez em casa da sr.ª Maria Luiza no pé da Ponte; no Arco em casa do sr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3600 réis
Por semestre	1900
Por trimestre	1200
Folha avulso ou supplemento	740

Assignate e vende-se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 40. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular, são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	4280 réis
Por semestre	2200
Por trimestre	1400
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	42000